

## aconteceu

Realizou-se em Agosto com a participação do Núcleo de Apoio Técnico do CNPV um debate entre várias associações da zona de Abrantes subordinado ao tema Associativismo e Desenvolvimento Local, dinamizado pela Associação Juvenil CITUS e integrada no festival "Tramagal Internacional", esta iniciativa contou com inúmeras actividades festivas e de reflexão organizadas em parceria pelas 22 associações do Tramagal.

O Rotaract Club da Póvoa de Varzim dinamizou, em Agosto, a Semana Rotaract "Verão e Prevenção", com a colaboração dos seus voluntários, na sua maioria jovens.

Em Setembro, a Câmara Municipal da Vidigueira realizou uma acção de informação e sensibilização de voluntariado para jovens.

Em Outubro, a Liga dos Amigos do Hospital de S. Bernardo comemorou o seu 16.º aniversário e a Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo comemorou o seu 22º aniversário.

A Associação "Flor do Sabugueiro Associação Recreativa Cultural e Desportiva de Dálvares", de Tarouca, realizou em Novembro uma acção de sensibilização para o Voluntariado.

A temática **voluntariado e idosos** - entendendo o voluntariado como um recurso a favor dos mais velhos e/ou como uma estratégia de envelhecimento activo e saudável foi assunto presente em diversas conferências: no Encontro "Os desafios do Envelhecimento" realizado em Julho pela ERISA (Escola Superior de Enfermagem Ribeiro Sanches) na Conferência "A Qualidade de Vida das pessoas idosas no século XXI" promovido pela Câmara Municipal de Odivelas e no Encontro sobre Envelhecimento promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, em Outubro.

### Formação

O ISU, Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária, realizou uma acção de formação em gestão de programas de voluntariado que contou com a participação do Núcleo de Apoio Técnico do CNPV. Está a decorrer o VI Curso de Formação Geral para voluntários.

A Fundação Eugénio de Almeida promoveu um conjunto de sessões formativas em economia social e voluntariado, incluindo um módulo sobre voluntariado e terceiro sector que contou com a colaboração do CNPV.

A Associação de Assistência e Beneficência Misericórdia de Alverca realizou, em Novembro, um curso de formação inicial para os seus novos voluntários.

A Fundação da Juventude, no âmbito do seu ciclo de Acções de Formação de voluntários, realizou em Novembro/Dezembro uma acção de sensibilização para o Voluntariado.

Continua o ciclo de cursos de formação para voluntários integrado no Projecto "Mais voluntariado, menos solidão" no âmbito da parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Delegação de Lisboa da Cruz Vermelha Portuguesa e a Associação Coração Amarelo.

## agenda

### Agenda 5 de Dezembro Dia Internacional dos Voluntários

O Dia Internacional dos Voluntários (DIV) é para ser celebrado por voluntários, organizações, entidades públicas e público em geral. O Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado incentiva que neste dia sejam desenvolvidas actividades que permitam celebrar e promover a reflexão e dinamização do voluntariado.

#### CNPV

Neste ano o CNPV associa a comemoração do DIV ao Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, realizando uma sessão de reflexão sobre voluntariado e deficiência numa organização ligada a esta temática.

Decorrem outras actividades um pouco por todo o país, sob iniciativa de diversas entidades:

- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Comemorações do Dia Internacional dos Voluntários: Encontro "O Voluntariado na Misericórdia de Lisboa";
- Cruz Vermelha Portuguesa "Dia Internacional dos Voluntários";
- Associação Juvenil "Ecos Urbanos" - Encontro Nacional de Voluntariado Jovem, S. João da Madeira;
- Centro de Saúde de Nisa. Celebrações do voluntariado com voluntários e comunidade;
- Liga dos Amigos do Hospital de Vila Nova de Famalicão Cerimónia de entrega de cartão de identificação aos novos voluntários;
- Centro Comunitário Paroquial da Ramada Encontro dos voluntários;
- Câmara Municipal de Melgaço Acção de sensibilização nas escolas do concelho
- Casa do Voluntário da Madeira "Feira das Vontades"
- e muitas outras iniciativas.

## "A Vontade é a urdidura da Vida" FEIRA DAS VONTADES

A convite da Casa do Voluntário e com o apoio do Centro de Segurança Social da Madeira, um grupo de associações da Região Autónoma da Madeira propôs-se dar corpo a uma iniciativa conjunta para assinalar o Dia Internacional do Voluntário, dia 5 de Dezembro. A Casa do Voluntário chamou-lhe **Feira das Vontades**.

Feira porque as feiras são, por excelência, plataformas de encontro e troca ... são lugares por excelência de cor e diversidade e, por isso, de inspiração e de visões futuras... Feira porque os objectivos desta iniciativa comum são: tornar visível o trabalho realizado por cerca de 200 associações regionais que integram voluntários, que estão empenhadas em diversas áreas da vida da região e que dão corpo a gestos solidários e de construção de um mundo mais justo; e criar um contexto de encontro e intercâmbio de ideias, projectos, metodologias e recursos de intervenção na comunidade.

Feira das Vontades, no plural, em primeiro lugar porque a vontade define-se ela própria pela pluralidade e porque, tal como Fernando Savater define o empenho gratuito dos cidadãos na vida comunitária, tenha ela contornos formais ou informais: "A Vontade é a urdidura da Vida".

"A Vontade é a urdidura da Vida" - foram estas as palavras que inspiraram e conduziram os trabalhos da Comissão Organizadora da Feira das Vontades. Afinal, a Vontade, venha ela de onde vier, nasce sempre no interior de cada um e é motor vivo das sociedades em todos os tempos e em todos os lugares. Tudo quanto nos rodeia... as casas, os jardins, os carros e os barcos, os serviços e as estruturas, os comércio e os ginásios, os governos e os parlamentos, os sindicatos e as associações... tudo foi urdido um dia a partir de uma visão gratuita, muitas vezes anónima, e de um desejo profundo de 'tudo ser de outro modo'... Tudo tomou corpo na vontade individual ou colectiva que ganhou ou não contornos oficiais e formais. Fernando Pessoa diz-lo muito melhor: "Deus quer, o Homem sonha, a Obra nasce." Acreditando, como as Nações Unidas, que o trabalho desenvolvido pelos voluntários tem uma "função importantíssima no bem-estar e progresso das nações", o Dia Internacional dos Voluntários este ano, na Madeira, irá tecer-se em três dias, com diferentes propostas de animação, reflexão e debate, numa congregação de esforços que revelará um tecido invisível, mas forte e consistente, do exercício da cidadania nas diferentes dimensões da vida social da Região Autónoma da Madeira.

Maria Carlos Ramos



## Dia Internacional dos Voluntários: De todos e para todos.



### Ficha Técnica: "Voluntariado, Hoje"

**Edição:**  
Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado  
Ministério da Segurança Social e do Trabalho  
Instituto de Solidariedade e Segurança Social  
Calçada Eng. Miguel Pais, 32  
1249-019 Lisboa

**Para informações e sugestões:**  
[cnpv.boletim@mail.pt](mailto:cnpv.boletim@mail.pt)

**Grafismo:** WEB4ALL  
**Distribuição:** Gratuita  
**Tiragem:** 10.000 exemplares



Conselho Nacional para a Promoção  
do Voluntariado

# Voluntariado, hoje

Boletim nº5

Dezembro de 2003

10.000 exemplares



## editorial

### "GRATUIDADE"

O elemento distintivo do trabalho voluntário é a gratuidade. Assim aconteceu ao longo da sua história milenar e assim acontece hoje.

Outrora era frequente os voluntários contribuírem financeiramente para a respectiva actividade. E essa prática ainda se observa hoje em muitos casos, designadamente sob a forma de pagamento de quotas para as associações de voluntários ou através de dádivas diversas.

Entretanto, por outro lado, já se encontra bastante difundida a prática de pagamento, aos voluntários, das despesas inerentes à sua actividade. A Lei n.º 71/98, de 3 de Novembro, do enquadramento jurídico do voluntariado, consagra essa orientação na alínea j) do n.º I do art.º 7.º. O Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de Setembro que regulamenta a Lei - concretiza a mesma orientação nos art.ºs 16.º e 17.º.

A gratuidade, típica do voluntariado, desdobra-se em duas vertentes: a exterior e a interior. A exterior - visível - consiste no facto de o voluntário não auferir remuneração pelo seu trabalho. A interior - do foro pessoal - consiste na decisão livre de a não auferir.

A gratuidade baseia-se em motivações pessoais - laicas, religiosas ou mistas. E, muito embora seja recomendável a clarificação e a auto-educação das motivações - até para se preservar e aprofundar a autenticidade do trabalho voluntário - há que respeitar a base de espontaneidade e intuição que se observa em muitas pessoas e constitui uma base indelével de autenticidade.

As noções de voluntariado e de voluntário incluídas na referida Lei n.º 71/98 não contêm o termo "gratuidade" (art.ºs 2º e 3º); no entanto, figura aí a mesma ideia, vertida em expressões que são praticamente sinónimas. A gratuidade é referida no art.º 6.º, n.ºs 1 e 6, entre os princípios a que obedece o voluntariado.

Acácio F. Catarino

## índice

Neste Número:

### Voluntariado em destaque

CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Pag. 2



### Notícias

Bancos de Voluntariado

Pag. 3



Dia internacional dos voluntários

Pag. 5



Voluntariado em Acção

Leigos para o Desenvolvimento

Pag. 6



Liga Portuguesa contra o Cancro

Pag. 7

Agenda

Actividades de 5 de Dezembro

Pag. 8

Edição comemorativa do  
Dia Internacional dos Voluntários



## CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

### Conferência da Volonteurope 2003

Após a realização da 11ª edição em Portugal, foi em Dublin que decorreu a 12ª edição da conferência anual da rede Volonteurope. Os fóruns deste ano foram subordinados aos temas: voluntariado e sociedade; gestão de voluntariado; voluntariado intergeracional; inovações no voluntariado; voluntariado, desporto, cultura e ambiente; e, ainda, responsabilidade social das empresas. À semelhança de anos anteriores, fez parte também da edição deste ano visitas de estudo a vários projectos de voluntariado considerados exemplares.

Ao nível europeu, e segundo as organizações participantes, a organização do voluntariado está na ordem do dia, assim como a formulação de estratégias para promoção de voluntariado através de acções de responsabilidade empresarial.

Por outro lado nas zonas do mundo em que

subsistem e deflagram conflitos, o voluntariado torna-se um recurso importante das comunidades para a reconstrução e reconciliação.

De entre as experiências relatadas, a participação portuguesa permitiu destacar o papel português na dianteira de países com legislação específica para o voluntariado.



## Fórum do Voluntariado Castelo de Vide

Integrado no Projecto "Excelência na Solidariedade", da iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide em parceria com outras organizações e entidades públicas, o Fórum do Voluntariado, realizado em finais de Outubro, constituiu uma dinâmica de trabalho de excelência entre as mais de 30 entidades nele representadas. O fórum desenrolou-se por quatro sessões de trabalho (workshops) simultâneas sobre as questões da promoção e organização do voluntariado nas áreas da saúde, desenvolvimento local, intervenção com crianças e jovens e intervenção com idosos. Estas sessões foram orientadas segundo uma metodologia comum com vista à sistematização de boas práticas e definição de estratégias para a sua implementação e desenvolvimento. A organização e enquadramento do voluntariado, incluindo formação de voluntários, foram os pontos mais destacados, tendo ainda sido nota comum a todos os grupos de trabalho das sessões o entendimento dos benefícios do voluntariado em todos os seus planos de actuação.

Na sessão plenária deste fórum participaram, ainda, o Provedor da Misericórdia de Castelo de

Vide, que presidiu à sessão de abertura, o Dr. Moura Semedo, que apresentou o enquadramento legal do voluntariado e o Dr. Acácio Catarino, com uma reflexão sobre a organização e o papel do voluntariado. Expondo a sua experiência de voluntariado, participaram também na sessão plenária representantes da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa, da Cerci de Portalegre e da Associação Coração Amarelo. A apresentação da metodologia orientadora dos workshops e respectivas conclusões esteve a cargo da Dra. Rosa Sampaio, que acompanhou o desenvolvimento das sessões de trabalho, dinamizadas com a participação, entre outros, do Núcleo de Apoio Técnico do CNPV.



## LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

### Apresentação

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) é uma Associação Cultural e de Serviço Social fundada em 1941, privada, declarada como instituição de Utilidade Pública (1985) e exerce as suas actividades através de 5 Núcleos Regionais (Centro, Norte, Sul, Açores e Madeira, com sede, respectivamente, em Coimbra, Porto, Lisboa, Angra do Heroísmo e Funchal). Esta divisão regional permite uma adequação às características próprias de cada zona geográfica e às suas populações.

### Missão

**A LPCC desenvolve várias acções no âmbito da Educação para a Saúde sobre Cancro, Apoio à Investigação Científica e Formação de Profissionais de Saúde, Apoio a Doentes Oncológicos e seus familiares e colabora ainda com outras Instituições de Saúde, nomeadamente na área da oncologia.**

### Objectivos

Estas acções baseiam-se nas finalidades definidas nos seus Estatutos e que são:

- Divulgar informação sobre o Cancro e promover a Educação para a Saúde, nomeadamente quanto à sua prevenção;
- Contribuir para resolver a situação dos doentes oncológicos em todas as fases da história natural da doença;
- Cooperar com as Instituições envolvidas na área da oncologia, nomeadamente com os Centros do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil;
- Estimular e apoiar a formação e a investigação em oncologia;
- Estabelecer e manter relações com Instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- Contribuir para o apoio social e a humanização da assistência ao doente oncológico;
- Desenvolver, isoladamente ou em colaboração com outras entidades, estruturas para a prevenção primária, diagnóstico, tratamento e reabilitação em Cancro.

### Actividades

**Educação para a Saúde** Porque a verdadeira prevenção surge da noção exacta e do conhecimento dos factores de risco sobre o cancro, a Liga tem vindo a desenvolver inúmeras campanhas de educação para a saúde, nomeadamente na Semana Europa Contra o Cancro, que, em cada ano, visa uma forma especial de prevenção. Destinadas sobretudo aos jovens em idade escolar, procuramos nessas

campanhas, educar com o objectivo de dar a conhecer os sinais de alerta e como prevenir certos tipos de cancro.

**Voluntariado** A LPCC dispõe de cerca de 3000 voluntários em todo o país, pessoas que, de uma forma voluntária e desinteressada, dão o seu tempo, amor e carinho aos que mais necessitam. Desenvolvendo actividades que vão desde a prevenção, à humanização hospitalar, ao apoio àqueles que, tendo sofrido da doença, agora procuram ultrapassá-la, os movimentos de voluntariado são uma das mais importantes facetas sociais da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

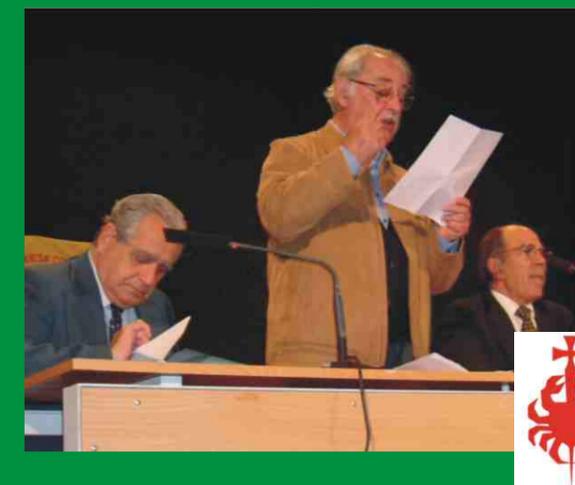
Neste âmbito destacamos o Movimento Vencer e Viver destinado a apoiar as mulheres mastectomizadas, os Movimentos de Apoio aos Doentes Laringectomizados e Ostomizados, o Voluntariado Hospitalar e o Voluntariado Externo que compreende os Grupos de Apoio Distritais, Concelhios e Locais.

**Apoio ao Doente Oncológico** Por outro lado, a Liga presta apoio aos Doentes e seus Familiares que, não dispondo de uma situação económica capaz, necessitam de ajuda para a aquisição de medicamentos, próteses, transportes, e outras ajudas económicas.

Porque a dignidade humana é um factor elementar na condição de vida de qualquer um de nós, e em especial quando afectados por uma doença, a LPCC apoia a formação de equipas de cuidados paliativos, fomentando a formação de equipas multidisciplinares compostas por profissionais de saúde e voluntários. Dispõe também de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Zona Norte, através da qual providencia um acompanhamento constante e qualidade de vida ao doente terminal.

**O Presidente**

Dr. Joaquim Correia dos Santos



**6ª Jornadas dos Grupos de Apoio Voluntários** da LPCC, em Idanha-a-Nova no dia 12 de Outubro de 2003  
Participação do Actor Ruy de Carvalho



## LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO



Os "Leigos para o Desenvolvimento" são uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, sem fins lucrativos, que nasceu em Lisboa, a 11 de Abril 1986.

Ao longo dos 17 anos de existência, os Leigos já enviaram cerca de 170 **Voluntários Missionários** para integrarem projectos nas áreas da Educação, Saúde e Promoção Social e Actividades Pastorais:

### EDUCAÇÃO

Damos aulas no Ensino Básico, Secundário e Técnico-Profissional a crianças, jovens e adultos. Formamos professores e alfabetizamos as comunidades onde actuamos. Simultaneamente, criamos e apoiamos infra-estruturas, tais como Escolas, Bibliotecas, Centros Infantis e de Apoio Escolar.



### SAÚDE

Através dos nossos **voluntários** com formação médica e de enfermagem, apoiamos Programas de Subnutrição e de Vacinação de crianças, Centros de Saúde e Hospitais. Também formamos Técnicos de Saúde, capazes de auxiliarem as comunidades a que pertencem, após o fim das nossas missões.



### PROMOÇÃO SOCIAL

É pelo nosso trabalho nesta área que se criam infra-estruturas para a comunidade, tais como creches, tanques e canalizações de água. Promovemos a agricultura de subsistência e a abertura de lojas comunitárias.

Além disso, apoiamos grupos menos favorecidos através de programas de integração familiar de meninos de rua, de criação de cozinhas sociais para idosos e de promoção da mulher.

### ACTIVIDADES PASTORAIS

Porque somos uma associação de inspiração cristã,

procuramos colaborar nas actividades pastorais das estruturas locais da Igreja, nomeadamente em catequeses, grupos de jovens e retiros.

Os **voluntários** enviados são cristãos, com idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos, licenciados ou com bacharelato ou formação técnico-profissional, dispostos a entrar num serviço de **voluntariado**, com duração mínima de 1 ano. Devem estar preparados para uma vida simples, de responsabilidade e ter disponibilidade para frequentarem um curso de formação durante um ano, antes de partirem em missão.

Este ano teremos **30 voluntários** distribuídos pelas nossas 7 missões em S. Tomé e Príncipe (Madre de Deus), Angola (Uíge e Benguela), Moçambique (Fonte Boa, Lichinga e Cuamba) e Timor (Dili).

Em Portugal, com o objectivo de apoiar a integração escolar e social de estudantes africanos, foi criado o Centro de Apoio Escolar S. Pedro Claver, que conta com a ajuda de **40 professores voluntários**, apoiando cerca de 300 alunos.

Participamos em programas de sensibilização da opinião pública para as questões ligadas à cooperação para o desenvolvimento, tais como os projectos Odisseia 2000 ([www.odisseia2000.net](http://www.odisseia2000.net)) e a revista online Fórum DC ([www.forumdc.net](http://www.forumdc.net)).



### VOLUNTARIADO:

- **VOLUNTARIADO** para as missões (África e Timor) - leigos cristãos, com idades compreendidas entre os 21 e os 40 anos, licenciados ou com bacharelato ou formação técnico-profissional, dispostos a entrar num serviço de **voluntariado**, com duração mínima de 1 ano.
- **VOLUNTARIADO** no Centro de Apoio Escolar S. Pedro Claver (Portugal) - licenciados, estudantes universitários, professores do Ensino Secundário e Universitário e professores reformados que acompanhem os alunos a nível escolar. Cabe ao **voluntário** escolher o ano lectivo a leccionar bem como o horário.

Para mais informações pode consultar o nosso site em [www.leigos.org](http://www.leigos.org)

Gonçalo Archer de Carvalho  
Leigos para o Desenvolvimento

## BANCOS DE VOLUNTARIADO

### Lançamento do Banco de Voluntariado da Lousã

Decorreu em Setembro o lançamento deste banco de voluntariado, através de um encontro de apresentação e trabalho com representantes e técnicos das organizações do concelho. O encontro, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal, expressou o interesse e apoio municipal à dinamização do voluntariado através da conjunção de interesses entre voluntários e organizações permitido por uma bolsa de voluntariado concelhio, tal como referido pelo Dr. Jorge Alves, Vereador dos Assuntos Sociais. A apresentação dos objectivos dos bancos locais de Voluntariado e propostas de funcionamento esteve a cargo da Dra. Rosa Sampaio. Integrada nesta iniciativa, esteve também patente ao público a exposição itinerante "Associativismo e Voluntariado".



### Banco de Voluntariado da Figueira da Foz

Realizou-se, em Outubro, o Seminário "Voluntariado e Solidariedade: reflexões", promovido em Outubro pela Câmara Municipal da Figueira da Foz para comemorar um ano da criação da bolsa de voluntariado. O Seminário, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal, contou com uma caracterização do funcionamento e dos resultados alcançados apresentada pela Dra. Teresa Machado, vereadora do Pelouro da Acção Social. Participaram como oradores várias individualidades com vasta experiência na área do voluntariado, entre as quais o Dr. Acácio Catarino, Padre Vítor Feytor Pinto, Dra. Maria Barroso e Prof. Eugénio da Fonseca, para além de vários representantes de organizações, os quais relataram o seu testemunho de trabalho voluntário.

### Projecto Provolgapor

A Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa está a dinamizar, juntamente com as Câmaras Municipais de Melgaço, Monção e Ponte da Barca e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado um projecto de sensibilização para o voluntariado integrado no Provolgapor. Projecto de Voluntariado nos Territórios Fronteiriços de Galiza e Norte de Portugal. Este projecto, que tem como principais objectivos a sensibilização das comunidades inseridas no seu âmbito geográfico para a importância do voluntariado e a captação de voluntários, inclui várias actividades já iniciadas, entre

as quais as comemorações do Dia Internacional dos Voluntários.

Este é um primeiro passo para acções de enquadramento e encaminhamento de voluntários que poderá vir a resultar numa rede de bancos locais de voluntariado.

### Banco de Voluntariado de Lisboa

Já está em funcionamento o Banco de Voluntariado promovido pelo município de Lisboa. O banco de voluntariado "para a cidade de Lisboa", da iniciativa da Câmara Municipal, dispõe de um espaço próprio para informação ao público e conta com a colaboração de um equipa multidisciplinar que tem como principais objectivos a sensibilização do público em geral e o encaminhamento de candidatos a voluntários para organizações, estando para isso a constituir primeiramente uma base de dados de organizações e programas de voluntariado do município sendo também já bastantes as inscrições de candidatos a voluntários.

Para mais informações Tel: 21 793 1761

## Bancos de Voluntariado

No seguimento do acompanhamento pelo Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV) e de acordo com o previsto no PNAI 2003/2005, estão já a ser criados no nosso país Bancos Locais de Voluntariado que efectuam o encaminhamento de pessoas interessadas em serem voluntárias para organizações promotoras de voluntariado.

São objectivos dos Bancos Locais de Voluntariado

- Promover o encontro entre a oferta e procura de voluntários e organizações
- Sensibilizar os cidadãos para o voluntariado
- Divulgar programas e oportunidades de voluntariado
- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado

Os bancos ou bolsas de voluntariado têm ainda como objectivo a dinamização de redes locais de encaminhamento de voluntários.

Os bancos de voluntariado deverão interagir com a população local e as organizações sensibilizando o público para o voluntariado e encaminhando pessoas interessadas para organizações, assumindo-se como pontes de intercâmbio de informação sobre a temática do voluntariado.

**Bancos de Voluntariado:**  
**Ponto de encontro para a cidadania**

## Sinopse legislativa Voluntariado, Associativismo, outros

Por Conceição Prazeres, jurista

### Actualização da legislação: 2.º semestre de 2003

Decreto-Lei n.º 173/2003, de 1 de Agosto Estabelece o regime das taxas moderadoras no acesso à prestação de cuidados de saúde no âmbito do Sistema Nacional de Saúde.  
V. Portaria n.º 985/2003, de 13 de Setembro (aprova a tabela que fixa o valor das taxas moderadoras).

Decreto-Lei n.º 176/2003, de 2 de Agosto Institui o abono de família para crianças e jovens e define a protecção na eventualidade de encargos familiares no âmbito do subsistema de protecção familiar.  
- Rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 11-G/2003, de 30 de Setembro.

Portaria n.º 709/2003, de 4 de Agosto Altera a Portaria n.º 81/2001, de 8 de Fevereiro, que actualiza a lista de entidades autorizadas a realizar arbitragens voluntárias institucionalizadas.

Resolução da Assembleia Legislativa Regional n.º 13/2003/M, de 6 de Agosto Resolve promover o Parlamento Aberto sobre a Pessoa com Deficiência.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 121/2003, de 20 de Agosto Procede à reestruturação orgânica e funcional da Comissão Nacional de Luta contra a Sida e nomeia como encarregado de missão o Prof. Doutor António Abel Garcia Meliço-Silvestre.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2003, de 12 de Agosto Aprova o Plano de Acção para a Sociedade da Informação, principal instrumento de coordenação estratégica e operacional das políticas do XV Governo Constitucional para o desenvolvimento da sociedade da informação em Portugal.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2003, de 12 de Agosto Aprova o Programa Nacional para a Participação dos Cidadãos com Necessidades Especiais na Sociedade de Informação.

Lei n.º 31/2003, de 22 de Agosto Altera o Código Civil, a Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, o Decreto-Lei n.º 185/93, de 22 de Maio, a Organização Tutelar de Menores e o Regime Jurídico da Adopção.  
V. Decreto do Presidente da República n.º 6/2003, de 25 de Fevereiro e Resolução da Assembleia da República n.º 8/2003, de 25 de Fevereiro (aprova, para ratificação, a Convenção relativa à Protecção das Crianças e à Cooperação em Matéria de Adopção Internacional).

Lei n.º 34/2003, de 22 de Agosto Reconhecimento e valorização do movimento associativo popular.

Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro Regulamenta os conselhos municipais de educação e aprova o processo de elaboração da carta educativa, transferindo competências para as autarquias locais.

Lei n.º 67/2003, de 23 de Agosto Transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2001/55/CE, do Conselho, de 20 de Julho, relativa a normas mínimas em matéria de concessão de protecção temporária no caso de afluxo maciço de pessoas deslocadas e a medidas tendentes a assegurar uma repartição equilibrada do esforço assumido pelos Estados membros ao acolherem estas pessoas e suportarem as consequências decorrentes desse acolhimento.

Lei n.º 99/2003, de 27 de Agosto Aprova o Código do Trabalho.  
- Rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 15/2003, de 28 de Outubro.

Decreto Regulamentar n.º 17/2003, de 10 de Outubro Altera o Decreto Regulamentar n.º 18/99, de 27 de Agosto, que regula a animação ambiental nas modalidades de animação, interpretação ambiental e desporto de natureza nas áreas protegidas, bem como o processo de licenciamento das iniciativas e projectos de actividades, serviços e instalações de animação ambiental.

Decreto do Presidente da República n.º 50-A/2003, de 12 de Setembro - Nomeia a Dr.ª Teresa Margarida Figueiredo

Vasconcelos Caeiro para o cargo de Secretária de Estado da Segurança Social.  
V. Despacho n.º 18 863/2003 (2.ª série, publicado no DR, II série, n.º 228, de 2 de Outubro (delegação de competências do Ministro para superintender e despachar os assuntos relacionados com o Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado).

Portarias n.ºs 986 a 998, de 16 de Setembro Criam as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens dos Concelhos de Aguiar da Beira, Barrancos, Calheta, Celorico de Basto, Celorico da Beira, Constância, Machico, Mesão Frio, Trancoso, Terras de Bouro, Vouzela, Sardoal e Sever do Vouga, que ficam instaladas em edifícios das respectivas Câmaras Municipais.

Portaria n.º 1191/2003, de 10 de Outubro Regula a concessão de apoios a projectos que dêem lugar à criação de novas entidades que originam a criação líquida de postos de trabalho.  
V. Programa do XV Governo Constitucional e Decreto-Lei n.º 132/99, de 21 de Abril (estabelece os princípios gerais da política de emprego).

Decreto-Lei n.º 271/2003, de 28 de Outubro Altera pela quarta vez o Decreto-Lei n.º 163/93, de 7 de Maio, que estabelece o Programa especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.  
Nota: República na íntegra, o Decreto-Lei n.º 163/93, de 7 de Maio, com as alterações ora introduzidas.

Aviso n.º 211/2003, de 29 de Outubro Torna público ter, em 19 de Agosto de 2003, o Governo da República Portuguesa depositado, junto do Secretário-Geral das Nações Unidas, do instrumento de ratificação ao Protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança Relativo à Participação de Crianças em Conflitos Armados, de 2000, com várias declarações ou reservas.

V. Resolução da Assembleia da República n.º 22/2003, de 28 de Março (aprova, para ratificação, o Protocolo Facultativo).

Despacho conjunto n.º 1005/2003, de 4 de Novembro Afecta ao financiamento complementar de ajudas técnicas durante o ano de 2003 uma verba, afecta a título supletivo.

Portarias n.ºs 1258/2003 e 1259/2003, de 5 de Novembro Criam as Comissões de Protecção de Crianças e Jovens dos Concelhos de Santiago do Cacém e de Mértola, que ficam instaladas em edifício das respectivas Câmaras Municipais.

Portaria n.º 1274/2003, de 7 de Novembro - Aplica o Plano de Intervenção para a península de Setúbal nos concelhos de Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal).

V. Decreto-Lei n.º 84/2003, de 24 de Abril (aprova medidas temporárias de protecção social aplicáveis aos trabalhadores em situação de desemprego que revestem natureza especial e se inserem no Programa de Emprego e Protecção Social), Decreto-Lei n.º 168/2003, de 29 de Julho (institui as medidas temporárias de emprego e formação profissional no âmbito do Programa de Emprego e Protecção Social (PEPS)), Portaria n.º 1252/2003, de 31 de Outubro (aprova o regulamento que rege a concessão das medidas temporárias de emprego e formação profissional).

Decreto-Lei 281/2003, de 8 de Novembro Cria a rede de cuidados continuados de saúde.

[Artigo 13.º, n.º2: "As unidades integradas na rede podem contar, ainda, com a colaboração de voluntários organizados, nos termos da lei, e formados, como prestadores de cuidados informais, cuja actuação se desenvolve sob supervisão dos elementos responsáveis pelas equipas referidas no número anterior.

V. Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro (Lei de Bases da Saúde), Decreto-Lei n.º 11/93, de 15 de Janeiro (Aprova o Estatuto do Serviço Nacional de Saúde) e Decreto-Lei n.º 185/2002, de 20 de Agosto (regime jurídico das parcerias em saúde com gestão e financiamentos privados).

Decreto-Lei n.º 283/2003, de 8 de Novembro Regulamenta a Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio, que cria o rendimento social de inserção.

- A Lei n.º 13/2003, de 21 de Maio foi republicada através da Declaração de Rectificação n.º 7/2003, de 29 de Maio.  
V. Resolução do Conselho de Ministros n.º 128/2003, de 28 de Agosto (Programa de Promoção do Emprego no Distrito do Porto).

## DIA INTERNACIONAL DOS VOLUNTÁRIOS

Por Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas \*, comemora-se no dia 5 de Dezembro o Dia Internacional dos Voluntários (DIV).

O voluntariado assume-se nos nossos dias como uma forma de participação cívica e expressão de cidadania activa para o desenvolvimento e para a inclusão social.

Nos diferentes países do mundo, o voluntariado tem uma expressão diversificada, mas torna-se um valor em comum entre diferentes culturas e realidades.

Em Portugal, são inúmeros os voluntários que dão solidariamente o seu tempo em favor de uma causa e verifica-se um reconhecimento crescente do valor do voluntariado enquanto recurso social actuante para a melhoria da qualidade de vidas das pessoas e comunidades.

O Dia Internacional dos Voluntários, constitui uma oportunidade de relançar anualmente o voluntariado nas agendas nacionais e internacionais.

Dedicar um Dia especial ao Voluntariado, no calendário de cada ano, é dar destaque a um contributo positivo da humanidade, celebrando o que de bom as sociedades expressam. O Dia é, também, um motivo para relembrar, reflectir, sensibilizar e consolidar estratégias de promoção de mais e melhor voluntariado.

\* Resolução A/RES/40/212 de 17 de Dezembro de 1985

### Comemorações do DIV À Volta do Mundo

São vários os países que se associam ao Dia Internacional dos Voluntários, através da realização de iniciativas diversas, entre as quais:

**Angola** - Organização de um campo de registo civil de crianças, com o apoio de 50 voluntários, e realização de um fórum temático sobre voluntariado, em parceria com VNU e UNICEF, que inclui um concerto e uma festa com jogos diversos.



**Argentina** - Actividades diversas promovidas pelos escuteiros

**África do Sul** - Cerimónia de Entrega Anual dos Prémios de Voluntariado



**Austrália** - Lançamento do Fundo de Apoio ao Voluntariado

**Brasil** - Primeiro Encontro Internacional sobre "Voluntariado e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas" e lançamento de secção especial do DIV no sítio internet "Portal do Voluntário"

**Bélgica** - Exposição sobre voluntariado no Parlamento Europeu

**Canadá** - Lançamento de uma rede de voluntariado na província de "New Brunswick"

**Chipre** - Acções de divulgação nas escolas

**Estados Unidos** - Lançamento de materiais pedagógicos e informativos do DIV indicados para contexto escolar integrados no programa "Aprender a dar"

**Honduras** - Prémios de reconhecimento a boas práticas de voluntariado

**Hungria** - Semana do Voluntariado, com concurso de fotografia

**Itália** - Entrega de prémios "Óscares do Voluntariado"

**Irlanda** - Concerto de Música do Mundo

**Índia** - Encontro de voluntariado "Tornar este mundo melhor"

**Japão** - Apresentação de proposta de plano de acção nacional para o voluntariado e Exposição de fotografias sobre voluntariado

**Líbano** - Exposição sobre voluntariado no Líbano e no mundo, incluindo divulgação de materiais informativos de voluntariado



**Luxemburgo** - Seminário "Voluntariado e Integração da pessoa com deficiência"

**Mauritânia** - Seminário "Voluntariado e Desenvolvimento"

**República Dominicana** - Lançamento de campanha de promoção de voluntariado, com anúncio televisivo



**Nova Zelândia** - Cerimónia de entrega de prémios a jovens voluntários

**Paquistão** - Entrega de prémios a voluntários que se destacam na sua acção junto de comunidades desfavorecidas e excluídas

**Reino Unido** - Festival do Voluntariado

**Turquia** - Campanha de sensibilização e actividades de expressão plástica por crianças em 90 localidades.

**Uzbequistão** - Entrega de prémios a voluntários

**Venezuela** - Encontro "Reconhecimento e estímulo ao

Para saber quais as actividades desenvolvidas em Portugal nesse dia, consulte a agenda do Boletim na contracapa.

[www.worldvolunteerweb.org](http://www.worldvolunteerweb.org)

Informações sobre comemorações internacionais do DIV:

